



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - POSGRAP

Exame de Proficiência em Língua Estrangeira - EPLE

Idioma: Língua Inglesa

NOME: _____

NÚMERO DE ORDEM: _____

DATA: 20/10/2024

INSTRUÇÕES:

- 1 - Este é o caderno de questões do EPLE. Para fins de pontuação oficial, as respostas devem ser marcadas na FOLHA DE RESPOSTAS.
- 2 - A folha de respostas deve ser respondida preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta. Não serão aceitas, para fins de pontuação oficial, respostas dadas a lápis ou rascunhos.
- 3 - Não serão aceitas respostas colocadas fora dos locais estipulados para tal.
- 4 - Não serão aceitas rasuras de qualquer tipo, incluindo corretivo, para fins de pontuação oficial.
- 5 - O candidato poderá consultar até quatro dicionários impressos. Não será permitida a consulta a dicionários eletrônicos, empréstimo de material ou consulta a qualquer outro tipo de material.

Why is the world losing color?

The age of productivity, minimalism, and monochromatic color schemes.

ByElvis Hsiao

Published Mar 13, 2024

Are we losing color in our world? As odd as this question may seem, a closer look at the color choices in various industries from cars to fashion, consumer electronics, and architecture reveals an intriguing trend toward monochromatic palettes. Could this perceived loss of color be indicative of a broader cultural shift towards productivity and efficiency?

Vibrant hues seem to be gradually disappearing, replaced by colors black, white, and shades of gray.

In what way is the world losing color?

Over the past few decades, there has been a notable gravitation towards neutral colors across multiple industries. In 2020, researchers at the UK's *Science Museum Group* analyzed the colors in over 7,000 photographs of everyday objects in their collection dating from 1800 to the present day.

The results were striking as beginning around 1900, the color palette of these objects grew progressively more gray and less diverse over time.

Consider the automobile industry. Leading paint suppliers like Axalta and PPG Industries consistently note a consumer preference for white, black, and gray vehicles in their *annual reports*. White has been the top choice globally for several years running.

Consumer electronics present a similar landscape. Tech giant Apple, known for their trend-setting designs, predominantly offers its iPads, iPhones, and MacBooks in neutral shades of space gray, silver, and gold.

Fashion, too, demonstrates a tilt towards the neutral. Core wardrobe items such as suits and dresses often come in versatile and timeless blacks, whites, and grays. These shades, seen as perennially stylish, offer a ‘safe’ choice for consumers and can be effortlessly paired with other colors.

The clearest shift towards neutrality, however, is visible in the architectural world. The surge of minimalism and modernist design styles has led to buildings featuring predominantly white, gray, and black tones, a stark departure from the multi-colored architectural landscape of the past.

To comprehend this shift fully, a glance at the past provides insight. In the 1800s and early 1900s, the built environment boasted a diverse palette. Structures were crafted from brick, stone, and wood, each bringing its unique hue to the cityscape. Painted surfaces were not shy of showcasing a broad spectrum of colors.

As urban development marches on, older buildings are often replaced with newer structures, reflecting contemporary tastes and materials. Today’s popular building materials such as concrete, glass, and steel which are typically present in grays or blacks, have become a defining feature of modern cityscapes.

Social theories and explanations

This progression towards a seemingly color-reduced, monotone world aligns with several social theories that shed light on how modernization can strip away character and vibrancy.

George Ritzer’s concept of “**McDonaldization**” is a social theory that refers to the increasing rationalization of society based on principles of efficiency, calculability, predictability, and control.

In other words, a McDonaldized world is where unique local characters are often sacrificed for the sake of mass production and standardization. As Ritzer explains,

“The drive towards uniformity has spilled over into architecture and design, contributing to a preference for easily replicable, neutral aesthetics over unique character. The proliferation of sleek glass, concrete, and steel construction reflects this shift.”

- **Efficiency:** The focus on optimizing construction and design for maximum cost-effectiveness and ease of replication would imply the reduction of “**edge cases**”. Bold colors, ornamentation, and unique design elements are likely seen as inefficiencies and eliminated to streamline mass production.

- **Calculability:** Emphasis on quantitative aspects like square footage, construction timelines, and material costs over qualitative aspects such as aesthetics. In other words, it is easier to estimate costs based on readily available materials. Colorful design may be harder to quantify from a profit perspective.
- **Predictability:** Mass production often implies cookie-cutter methods such as copying and pasting floor plans to provide a standardized experience across locations. Unique local colors are replaced by familiar corporate aesthetics heavy on grays, beiges, and whites.
- **Control:** Centralized control over design and construction by corporate chains and monopolies leaves less room for individual creativity and flavor. Color palettes and materials are often dictated from the top down.

Final Thoughts

The evidence of an increased preference for neutral colors is mounting across various domains, it's critical to note that color is not disappearing completely. Cultural preferences are not static as they evolve and shift over time. What may seem like a world losing color could just be a temporary swing of the pendulum in design trends.

Perhaps the current trend towards neutral colors is merely a phase, a reaction to our rapidly changing world, and in time we might see a resurgence of vibrant color as a counterbalance. In the end, the colors of our world are a reflection of our collective cultural mood, shaped by countless invisible forces.

Texto adaptado de: <https://uxdesign.cc/why-is-the-world-losing-color-56f740f465d4>.
Acesso em: 06 set. 2024.

QUESTÃO 1: Qual é a principal pergunta que o artigo faz?

- A) Por que a indústria automobilística está mudando de cores?
- B) Estamos perdendo cor no nosso mundo?
- C) Como a moda influencia as tendências de cores?
- D) Quais são as cores mais populares para carros hoje em dia?

QUESTÃO 2: Quanto à análise das cores em fotografias de objetos cotidianos realizada pelo *Science Museum Group*, é correto afirmar que:

- I. A paleta de cores ficou mais diversificada após 1900.
- II. A análise incluiu mais de 7.000 fotografias.
- III. A paleta de cores ficou mais cinza ao longo do tempo.
- IV. A análise mostrou um aumento de cores vibrantes ao longo do tempo.

- A) As alternativas II e IV estão corretas.
- B) Apenas a alternativa IV está correta.

- C) As alternativas II e III estão corretas
- D) Apenas a alternativa I está correta.

QUESTÃO 3: A respeito da indústria da arquitetura, é correto afirmar que:

- A) A pesquisa desenvolvida pelo *Science Museum Group* revelou, apesar da tendência por cores mais neutras, que o mundo da arquitetura ainda aposta na manutenção de obras arquitetônicas com fachadas coloridas.
- B) Além de não seguir a nova tendência por cores mais neutras, projetos arquitetônicos atuais ainda apostam em projetos multicoloridos e excêntricos (dos anos 1800 e 1900).
- C) Projetos arquitetônicos atuais se distanciam dos que foram tendência nos anos 1800 e início dos anos 1900. Hoje, no lugar de prédios e construções com fachadas de cores diversas, predominam o cinza, o branco e o preto.
- D) O mundo da arquitetura acompanha a tendência por cores mais neutras. Quanto às estruturas dos prédios, entretanto, há a manutenção de projetos que não são minimalistas, e que apresentam design com mais detalhes.

QUESTÃO 4: De acordo com o texto, o aumento da preferência por cores neutras pode ser interpretado como:

- A) Um fenômeno permanente e irreversível nas tendências de design.
- B) Uma indicação de que as cores estão desaparecendo por completo em várias áreas.
- C) Uma mudança cultural global e definitiva, sem previsão de retorno às cores vibrantes.
- D) Um reflexo temporário das tendências atuais, com possibilidade de mudança no futuro.

QUESTÃO 5: Aponte uma das razões mencionadas para a mudança em direção a cores neutras na arquitetura.

- A) Cores neutras são mais agradáveis esteticamente.
- B) Eficiência na construção e no design.
- C) A preferência das pessoas por edifícios coloridos
- D) Regulamentações governamentais exigem tons neutros.

QUESTÃO 6: Como o artigo sugere que essa tendência de cores neutras pode evoluir no futuro?

- A) Os estudos apontam que as cores neutras vão dominar permanentemente todas as indústrias.
- B) As cores vibrantes só serão vistas na indústria da moda; na arquitetura, a tendência é uma intensificação do monocromático, no futuro.
- C) As cores neutras podem ser uma tendência passageira, e as cores vibrantes podem voltar.
- D) As cores neutras permanecerão, mas mais cores surgirão na eletrônica.

QUESTÃO 7: Leia as alternativas abaixo e responda se as afirmações são verdadeiras ou falsas. Após responder, selecione a alternativa que congrega suas respostas.

I. () O texto fala em “McDonaldização”, que é um conceito criado por George Ritzer. Refere-se à racionalização crescente da sociedade baseada em princípios de previsibilidade, controle, calculabilidade e eficiência.

II. () Considerando o conceito de McDonaldização aplicado à arquitetura, a estética colorida e cheia de ornamentos é um dos aspectos valorizados, por dar margem à criatividade e liberdade quanto ao design dos projetos.

III. () O princípio da calculabilidade, de acordo com o texto, tem o foco em aspectos quantitativos dos projetos, como o cálculo referente à metragem e aos custos. Já os aspectos qualitativos, como a estética dos projetos, tornam-se secundários.

IV. () Seguindo a lógica da McDonaldização, o controle centralizado e a padronização dos projetos (design) priorizam o uso de cores vibrantes e a preocupação com características locais.

A) V – F – V – F

B) V – V – V – F

C) F – V – V – F

D) F – F – V – V

QUESTÃO 8: Sobre a preferência por cores neutras em várias indústrias, é correto afirmar que:

I. A indústria automobilística prefere cores como branco, preto e cinza.

II. A indústria de brinquedos prefere cores neutras.

III. A Apple oferece seus produtos principalmente em tons neutros.

IV. A moda tem uma inclinação para cores vibrantes.

A) As alternativas II e III estão corretas.

B) Apenas a alternativa IV está correta.

C) Apenas a alternativa I está correta.

D) As alternativas I e III estão corretas.

QUESTÃO 9: Sobre as preferências culturais e as tendências de design, é correto afirmar que:

I. As preferências culturais são estáticas e não mudam ao longo do tempo.

II. As preferências culturais evoluem e mudam ao longo do tempo.

III. O que pode parecer um mundo perdendo cor pode ser apenas uma fase temporária nas tendências de design.

IV. As tendências de design são permanentes e não mudam.

A) As alternativas I e IV estão corretas.

B) As alternativas II e III estão corretas.

C) Apenas a alternativa II está correta.

D) Apenas a alternativa I está correta.

QUESTÃO 10: Sobre os materiais usados na construção, no passado, é correto afirmar que:

I. As estruturas eram feitas de tijolo, pedra e madeira.

II. Cada material trazia sua cor única para a paisagem urbana.

III. As superfícies pintadas exibiam uma ampla gama de cores.

IV. As construções eram predominantemente de concreto e vidro.

A) As alternativas I, II e III estão corretas.

B) Apenas a alternativa IV está correta.

C) As alternativas II e IV estão corretas.

D) As alternativas I e III estão corretas.